



MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA

JORNAL ESCOLAR

O PINTAROLAS

ESCOLA DE SILVEIROS-BARCELOS
1º Ciclo

Nº 20 ANO LECTIVO 1996/97
Publicação Trimestral

Sumário

1. Editorial
2. Os Reis na nossa aldeia
3. O Carnaval
- 4/5. O Circo
- 6/7/8. Viajando pelo distrito
9. Lenda do Galo de Barcelos
10. Os cabritos de Montalegre
11. Ao pai amigo
- 12/13. Actividades do Jardim de Infância
14. Outras actividades
15. Notícias
16. Passatempos

E
D
I
T
O
R
I
A
L

Olá amiguinhos!

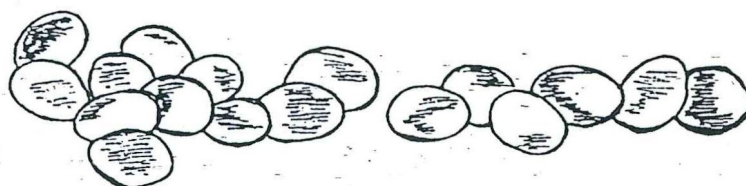
De novo cá estamos junto de vós para vos comunicar as notícias e algumas actividades desenvolvidas durante este período.

É com alegria que os alunos desta escola querem levar-vos os seus anseios, alegrias e criações.

Esperamos que o jornal seja do vosso agrado. Desejamos a todos os leitores uma Páscoa Feliz.

O Pintarolas

C. M. B.
BIBLIOTECA



Os Reis

na nossa aldeia

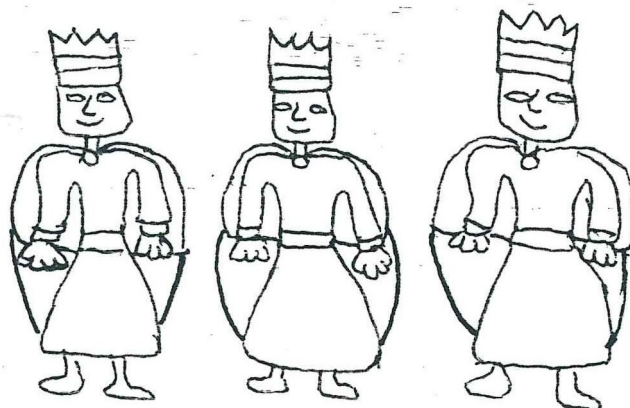
Para se manter a tradição no dia 6 de Janeiro professores, auxiliares e alunos foram cantar os Reis por alguns lugares da freguesia.

Os três Reis Magos eram: o Simão, o Bezafar e o Hugo do 4º ano. A menina que recolhia algum dinheiro era a Debora do 3º ano e ia vestida de Moinhota.

Alguns meninos tocaram pandeiretas, ferrinhos, tambor, viola e flauta. Recebemos rebuçados, chicletes e dinheiro.

As pessoas receberam-nos muito bem e gostaram de nos ouvir cantar.

Gostámos muito e foi divertido.



Trabalho colectivo do 4º ano.

Desenho de Elisabela

Letra de Pedro Oliveira 2

O Carnaval

O Carnaval da minha escola foi no dia 7 de Fevereiro.

Alguns dias antes, fizemos as nossas fantasias que eram cartas de jogar, um "Jó" e colocámos os metros para as cartolas e pintámos. Pegámos as fitas que tinham prender as cartas ao nosso corpo e as cartelas.

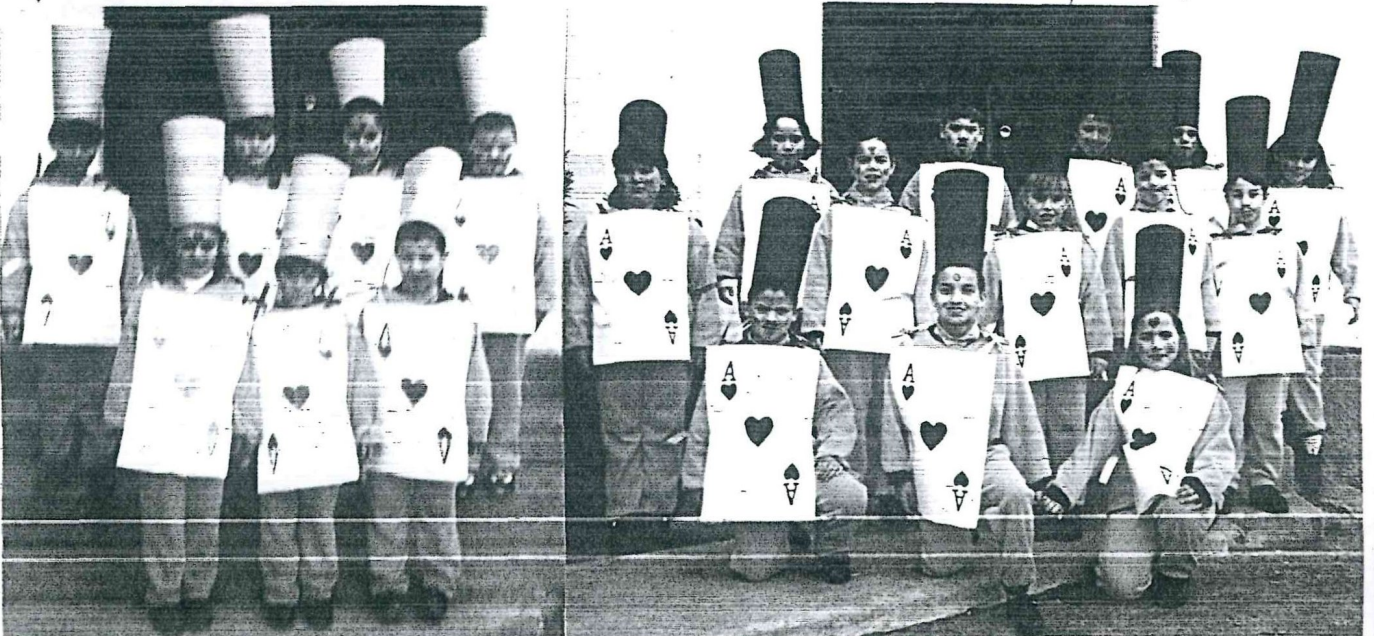
Este ano todos os alunos se fantasiaram e era diferente de um ano para outro, as cores do "Jó" e das cartelas (1º ano azul, 2º verde, 3º preto e 4º vermelho).

No dia, viemos vestidos com os fatos de treino da escola (amarelos e pretos). Depois de chegarmos fomos para as salas e lá as senhoras professoras pintaram-nos e depois colocámos as cartas e as cartelas.

Lámos a sair, chegaram os meninos do jardim de Infância, que vinham vestidos de coelhinhos. Desfilámos todos juntos e cantámos.

No fim, fomos para casa com as nossas fantasias. Gostámos muito. Foi um dia muito alegre.

A nossa turma
Trabalho coletivo do 2º ano → Letra: Boloque



O circo

No dia 19 de Fevereiro, fomos ao circo às Carvalhais, que estava montado junto do campo de futebol.

Fomos todos a pé, porque era perto e andar a pé faz muito bem à saúde.

Quando chegámos, entrámos logo e sentámo-nos nas bancadas, os do 1º ano ficaram nas cadeiras, junto da pista.

Logo começou o espectáculo. Tivemos malabaristas, equilibristas, três palhaçinhos e o mágico. O mágico fez muitos truques e para alguns, pediu a nossa ajuda. Numa das vezes foi a Cátia Isabel, o Daniel e o Cláudio. Desapareceu um lenço que tinha sido metido num saco pela Cátia e depois de muitas brincadeiras, apareceu na camisa do Daniel.

Tivemos o intervalo. Lanchámos e alguns colegas compraram pipocas, algodão doce e outros andaram de pônei, pagaram 100\$00.

A 2ª parte começou com a menina dos cabelos de aço, que fez vários números pendurada pelos cabelos, os 3 palhaçinhos, o ilusionista, a Tatiana a cantar "A, e, i, o, u", os cães amestrados e para acabar, o brincalhão do palhaço Totó.

Numa das vezes os 3 palhaçinhos pediram a colaboração de 4 meninas e 4 meninos, que foram dançar "O bicho", ganhou o Samuel e a Sofia Isabel. O circo acabou e chegámos à escola às 13 h.

Este espectáculo foi uma presente das senhoras professoras. Nós gostámos muito do circo.

Trabalho colectivo de 3º ano

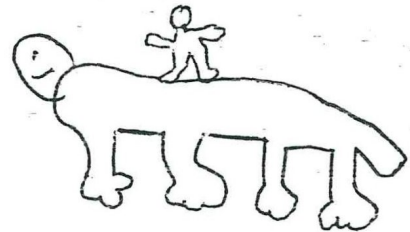
Letra: Daniel da Costa Pereira



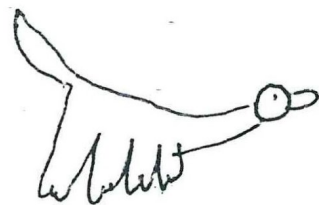
U Circo



A menina dos cabelos de aço.

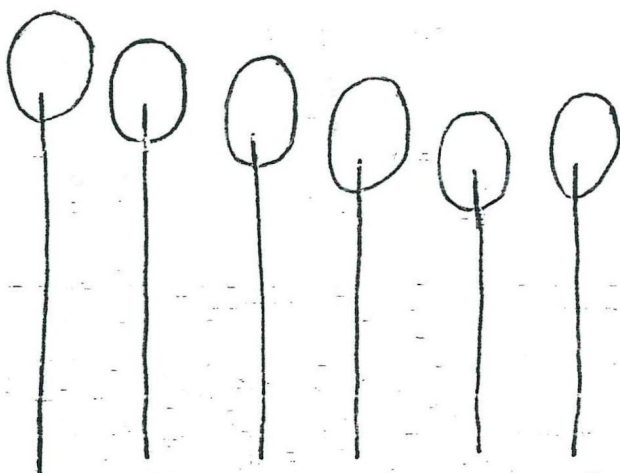


Volta à pista de pôneis.



Cães amestrados.

U rodar dos pratos.



U palhaço Tóó.

Trabalho do 1º e 2º ano.

VIAJANDO PELO DISTRITO

BARCELOS

Barcelos faz parte dum dos treze concelhos do distrito de Braga.

É o maior concelho do país, composto por 89 freguesias, e uma área 363Km², estende-se por uma região acidentada, com vales abertos e alvéolos de erosão, que abrem largas clareiras de terras úberes. De solos marcadamente graníticos, possui grandes reservas de barro, caulino, filões de estanho e quartzo.

Barcelos começou a demarcar-se, na primeira metade do século XII, quando D. Afonso Henriques lhe concedeu a primeira carta de floral.

Nas inquirições de 1220 e 1256, a vila é designada por Santa Maria de Barcelos, pertencente ao julgado do Neiva. Nos começos de século XV, Barcelos desenvolve-se, graças à acção de D. Afonso, seu 8º. conde e 1º. duque de Bragança. Este decidiu trocar Chaves, onde residia, por Barcelos, fixando-se aí com os seus 3 filhos, iniciando uma série de construções e melhoramentos.

Do período medieval, destaca-se o feito do Alcaide de Faria. Aprisionado, pelas tropas de Henrique II, de Castela, o alcaide prontificou-se a negociar a rendição do seu filho, conde de Seia, e a entrega o castelo, onde aquele se refugiara após ter sido derrotado em combate. Uma vez aí chegado, o Velho Nuno Gonçalves, em vez de apelar à rendição, exortou o filho a defender o castelo, razão pela qual seria morto imediatamente. A partir do último quartel do século XIX, Barcelos conheceu nova época de desenvolvimento, quando se inaugurou o caminho de ferro, se abasteceu de água e se construíram belos jardins.

Em 1836, no quadro de reorganização administrativa, que dividiu o território em distritos, o antigo concelho de Barcelos foi desmembrado, dando origem a novos concelhos, como o de V.N.Famalicão.

A população do concelho, ronda os 105 mil habitantes.

Para além da vasta riqueza florestal, (eucalipto, pinheiro, sobreiro e carvalho), possui riquezas minerais em caulino, estanho e volfrâmio.

Os recursos pecuários são o gado bovino, suíno e ovino. Barcelos é o maior produtor de vinho verde e de leite do país.

No sector industrial, predominam os têxteis, vestuário e calçado, a cerâmica e a construção civil. ainda no sector têxtil, Barcelos é o maior centro manufactor de malhas a nível nacional.

Nesta cidade, o visitante pode desfrutar de interessantes jardins, o da Casa do Bem-feito, o Jardim Público, o do Passeio das Assentos e o Jardim das Obras ou das Barrocas.

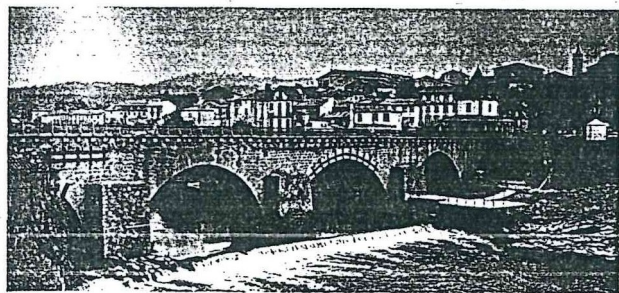
É de referência a Rua Direita (D. António Barroso), com casas altas de arquitectura tradicional minhota e nortenha.

Em termos de construções defensivas, destacam-se o Castelo de Aguiar, as Muralhas que rodeariam possivelmente toda a vila de Barcelos, (de que restam apenas dois trechos) e a Torre do Postigo da Muralha, ou Torre de Menagem, Porta Nova, ou Largo da Porta Nova e as ruínas do Castelo de Faria.



Largo da Porta Nova

→ Igreja do Senhor da Cruz



Ponte sobre o Rio Cávado

Monumentos:

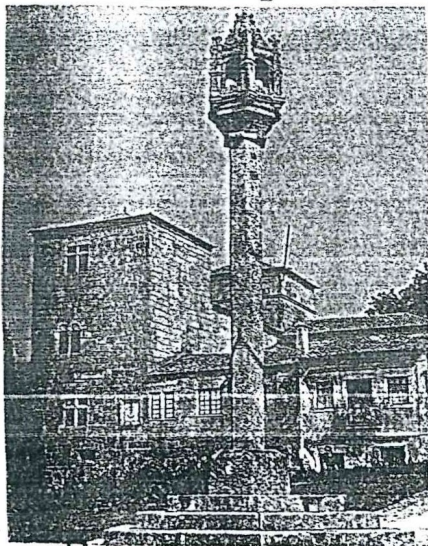
- * Paço dos Duques, ou Condes, século XV, edificado pelo 8º. conde de Barcelos e 1º. duque de Bragança.
- * Museu Arqueológico.
- * Pelourinho (gótico).
- * Igreja Matriz, romano-gótica do século XIII.
- * Torre de Menagem, antiga residência do alcaide do século XV.
- * Casa do Condestável, que pertenceu a D.Nuno Álvares Pereira.
- * Convento dos Capuchos do século XVIII, (actualmente Hospital da Misericórdia).
- * Igreja do Terço, ou Convento dos Beneditinos.
- * Igreja das Cruzes, ou Bom Jesus da Cruz do princípio do século XVIII, foi erguida sobre as ruínas da antiga ermida, em memória do Milagre das Cruzes.
- * Mosteiro do Bom Jesus da Franqueira, de S. Francisco, ou Convento dos Frades.
- * Ruínas do Castelo de Faria.
- * Monumento aos Alcaldes de Faria.
- * Mosteiro de Vilar de Frades do século XI (em Areias de Vilar).
- * Convento de S. Brás de Durrães - localiza-se no sopé do monte Carvoeiro.
- * Convento de Palme do século XVI, modificado ao longo dos tempos, restam apenas alguns vestígios.
- * Convento do Banho - em Vila Cova, de que resta a igreja românica.
- * Santuário da Senhora da Aparecida em Balugães.
- * Santuário de N. Senhora das Necessidades, em Barqueiros.
- * Casas e Solares - Proliferam no concelho diversos solares antigos, muitos deles aproveitados para o Turismo de Habitação.

Romarias:

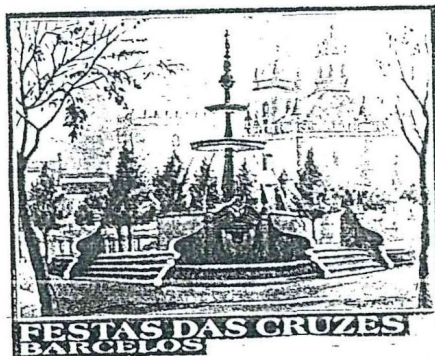
De entre algumas destacam-se, Senhora da Aparecida, em Balugães a 15 de Agosto, S. João em Barcelinhos, a 24 de Junho, Senhora dos Milagres, em Feitos, no 2º Domingo de Agosto, Festa do Cabido em Martim, no domingo de Ramos, Festa da Senhora da Saúde, em Monte de Fralães, Festa de Santa Jústa, em Negreiros, no último domingo de Agosto, Romaria à Senhora da Franqueira, no 2º. domingo de Agosto, Senhora do alívio em Perelhal, no 3º. domingo de Setembro, S. Bento, em Várzea a 11 de Julho.

Festa das Cruzes -- a mais famosa de todas as manifestações populares, realiza-se a 3 de Maio (feriado municipal). Está associada a esta festa a Lenda do Senhor da Cruz. Todos os anos neste templo, são executados, em frente ao altar, os célebres tapetes de flores, em pétalas naturais.

Barcelos é conhecido a nível nacional e estrangeiro, pelo típico galo de barro de cores garridas, estando a ele associada a lenda do galo.



Pelourinho



FESTAS DAS CRUZES
BARCELOS



Rua D. António Barraso
(Rua Direita)

Artesanato:

É o concelho de Barcelos considerado o mais rico do país, pela diversidade e colorido do seu artesanato. Nas 89 freguesias « a mão e o engenho do homem », produzem maravilhas de « Arte Popular », constituídas principalmente pelas louças de barro, cestos, chapéus de palha, jugos e rodeiros, móveis, rendas de crivo, tecelagem em linho, rocas e fusos, lanternas, etc. O turista, que nos visita, pode apreciar estas maravilhas de arte no Centro de Artesanato ou Feira semanal, que se realiza, todas as Quintas-Feiras do ano. Variadíssimos motivos em barro, como seja os famosos bonecos de Júlia Ramalho, Mistério, Júlia Côta, Ana Baraça, e tantos outros.

Lendas:

- * Lenda do Milagre das Cruzes
- * Lenda do Frade e o Passarinho
- * Lenda do Areal de Caide
- * Lenda do Galo
- * Lenda acerca da Ponte
- * Os principais de Vilar de Figos
- * Lenda do Penedo do Ladrão

Feiras:

As feiras mais conhecidas são:

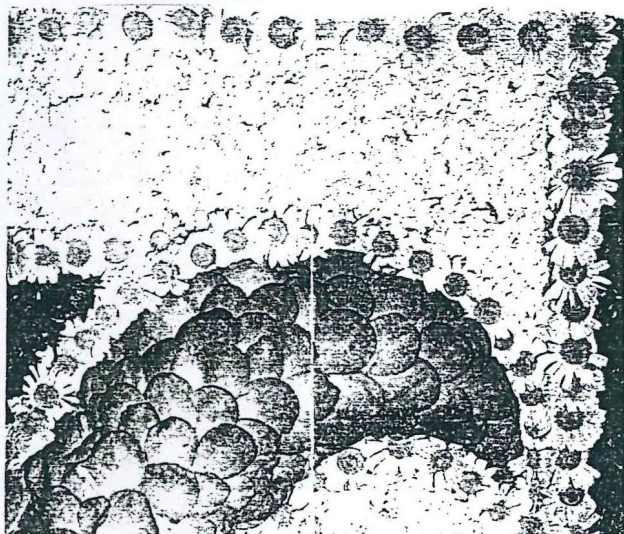
- Feira anual de 1 a 3 de Maio (na festa das Cruzes).
- Feira semanal, todas as Quintas-Feiras do mês.
- Feira anual da Isabelinha (Viatodos), na 2ª. Feira de Páscoa.

Gastronomia:

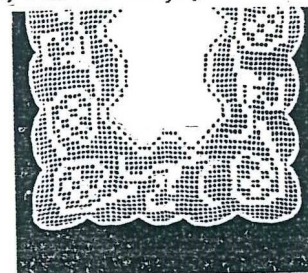
São especialidades regionais, o arroz de frango, papas de sarrabulho, rojões à moda do Minho, polvo assado, lampreia e bacalhau.

Na doçaria, destaca-se, as queijadas de chila, brisas do Cávado, rochas da Franqueira, doce de laranja e pão-de-ló.

Destaque também para os melões apimentados, conhecidos por «casca de carvalho».



Tapetes de flores (Festa das Cruzes)



Bordado de crivo (Carreira).



Banda Plástica de Barcelos



Trabalho de pesquisa:
profa. M^{te} Isabel Sousa

Lenda do Galo

Diz a lenda, e na lenda vai, que um filho da Galiza, por cá em viagem, fora acusado de haver morto um homem, crime que lhe valeria a morte, por enforcamento.

Na sua inocência e aflicção pedira a Nossa Senhora e ao seu patrono Santiago que o livrassem de tal pena.

Teve a inspiração de ir falar ao Juíz, que mesmo a jantar, ouviu os seus protestos e juras de inocência.

As razões não teriam convencido o magistrado que, céptico em absoluto, atirara uma prova difícil: acreditaria na inocência do réu se o galo assado que fazia parte do jantar, de pronto se erguesse e cantasse.

A Fé do estrangeiro aceitara, e, acto contínuo, o galo, erguendo-se e batendo as asas, cantou. O prodígio convencerá o meritíssimo que ordenara agora a libertação do condenado.



Em memória de tão eloquente prova fora levantado este padrão junto à forca, montada no Areal de Gima, em Barcelinhos.

Trazido para o museu arqueológico, encontra-se reconstituído sobre uma base de cantaria com dois degraus. Ao centro do pedestal levanta-se o cruzeiro, de cerca de metro e meio de alto, feito de uma só peça, e no qual as figuras esculpidas evocam o milagre.

Tem, desse lado, lavrada a figura de um homem, pendente duma corda bamba, amarrada ao pescoço. Debaixo dele, outra figura de homem parece sustê-lo com a mão esquerda, tendo na direita o pau e a cabeça com que nos aparece adornada a imagem de Santiago.

Do outro lado tem, ao cimo, a figura do sol e da lua, ao centro a de Nossa Senhora, e em baixo, uma outra que parece ser a de S. Bento.

Remata o pedestal uma cruz com a imagem de Cristo crucificado, aos pés da qual se vê um galo, logo seguido pela cabeça do réu.

Os cabritos de Montalegre

Hoje, dia 27 de Fevereiro chegaram à nossa escola três cabritos trazidos pela professora D. Isabel.

Estes cabritos vieram de Montalegre com três dias e foram oferecidos à prof. Isabel pela prof. Estefânia.

Parceram no dia 7/02/97, sendo dois machos e uma fêmea.

Alimentam-se a biberão durante um mês e depois começam a comer erva, feno, urzes, esqueja etc.

Três meninos deram de mamar aos cabritos sentados nas cadeiras da escola.

Os restantes meninos e professoras assistiram ao pequeno almoço dos cabritos.

Do fim de mamar, os cabritos correram à volta da escola e os meninos atrás deles muito contentes.

Entraram na nossa sala de aula e subiram para cima das mesas com vontade de trabalhar.

Os três cabritos ficaram a conhecer a nossa escola. Tivemos uma manhã muito divertida.



Trabalho colectivo do 4º ano

Ao

Pai

amigo

Pai amável

Pai bondoso

És para mim

Muito carinhoso.

Catarina 4º ano

Pai querido

Pai adorado

Dentro do meu coração

Tu serás bem guardado.

Thelder 4º ano

Meu pai querido

Sem ti já fiquei

É a minha vida

Que tanto amei.

Simão 4º ano

Dia do pai

Dia muito especial

Sinto no meu coração

Um amor sem igual.

Elisabela 4º ano



Desenho de Elisabete

Meu pai querido
Meu pai amado
Meu grande amigo
Serás sempre lembrado.
Vitor 4º ano

Meu querido pai
Tu és sempre lembrado
Quando eu sinto a tua falta
Tu estás a meu lado.

Carlos Alberto 4º ano

Meu pai, meu amigo
Foste para o estrangeiro
Melhorar a vida

Para ganhar dinheiro.

Lérgio Henrique 4º ano

JARDIM DE INFÂNCIA

RIBEIRO - SILVEIROS

- Olá amiguinhos!

Nós somos os meninos do jardim de Infância e mais uma vez vamos dar a conhecer um pouco daquilo que temos vindo a fazer, ao longo deste 2º Período.

Para festejar os Reis nós:

- Fizemos corôas para pôr na cabeça;
- Aprendemos uma canção dos Reis;
- Pegamos em tambores, pandeiretas;
- Fomos cantar os Reis às casas dos meninos.



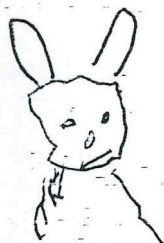
Filipe
(5 anos)

Carnaval:

- Fizemos um desfile de Carnaval em Silveiros, com os meninos da Escola Primária;
- Fomos vestidos de "boelhos e boelhas";
- Gostamos muito deste dia, porque tivemos um lanche melhorado, tiramos fotografias e passeamos.



Rafael (4 anos)



Fani (3 anos)



Telma (4 anos)



Bristina (3 anos)



Manel (3 anos)

Dia do Pai:

A prenda do Pai:

- Estamos a fazer uma surpresa com massinhas coladas numa cartolina grossa e com a nossa fotografia. As prendas estão a ficar muito bonitas!...

A Primavera:

- Dia da Árvore -

- As árvores são importantes para nós:
- Dão lenha;
- Dão frutos para comermos;
- Dão-nos oxigénio para respirar;
- Fazem sombra;
- São bonitas.

O que acontece na Páscoa:

- Comem-se as amêndoas;
- Faz-se uma Festa;
- O compasso vai às casas;
- Vêm-se foguetes e a campainha do compasso;
- As pessoas fazem o Jesus na Cruz;
- Faz-se um tapete de flores ao portão.

No último dia de aulas (21 de Março), vamos almoçar na escolinha e escolhemos como ementa:

- Massa com frango;
- Fruta da época;
- Doces;
- Sumo, água;
- Pão.

Luis
(3 anos)



Catarina (3 anos) Rafael L. (5 anos)

- Desejamos Páscoa Feliz para todos!...

→ Os Meninos, a Educadora Declinda e Auxiliar Amélia

POEMA

Eu gosto do meu Pai
que está sempre a trabalhar,
nunca falta ao serviço
para nada nos faltar!

- O meu Pai -



José C.
(4 anos)



- Cátia (5 anos)
- Guilherme (3 anos)

Outras

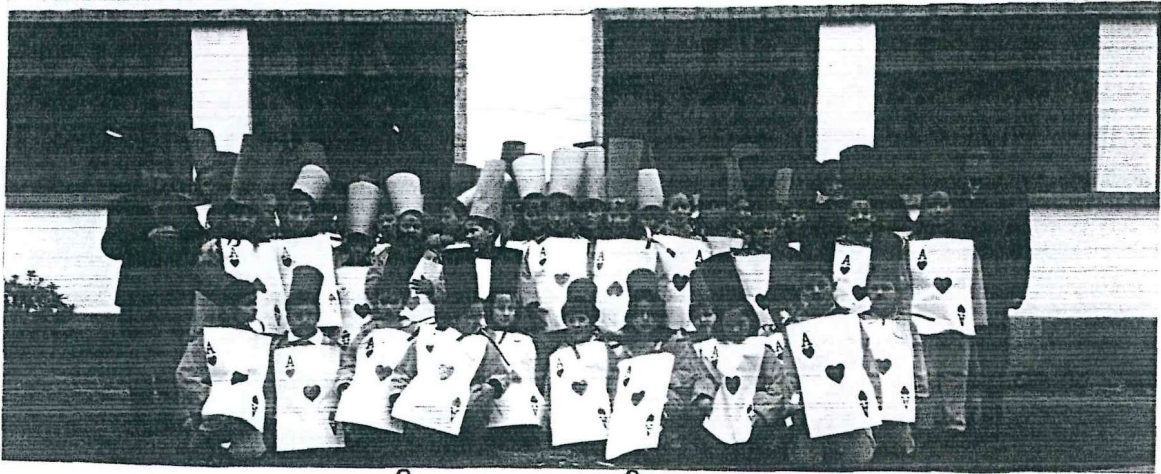


Cantar dos Reis

Atividades



Equipa de futebol cinco



Carnaval



Circo

Notícias

Reis

No dia 6 de Janeiro, todos os alunos professores e auxiliares da acção educativa, foram cantar os Reis por alguns lugares da freguesia para manter a tradição. Agradecemos a todas as pessoas a amabilidade com que nos receberam.

Carnaval

No dia 7 de Fevereiro, a nossa escola fez o habitual desfile de Carnaval, juntamente com o Jardim de Infância oficial.

Todos os alunos executaram a sua fantasia (cartas) para o desfile.

Circo

No dia 19 de Fevereiro, todos os elementos da nossa escola descolaram-se à freguesia das Carvalhas para assistir a um espectáculo de circo.

O circo era o Carbinaly. Este espectáculo foi oferecido a todos os alunos pela escola.

Reunião

No dia 25 de Fevereiro, todos os professores desta escola estiveram reunidos na escola de Viatodos com as escolas de: Viatodos, Silveiros, Monte de Fralães, Grimancelos, Minhotães e Cambeses para debaterem a 2ª parte do Projecto sobre "Reflexão" sobre os Currículos do Ensino Básico.

Futebol Cinco

No dia 28 de Fevereiro, os alunos desta escola jogaram com os alunos da freguesia de Fonte Coberta, no campo de futebol desta freguesia.

O resultado final: Fonte Coberta- 0 / Silveiros- 6

No dia 6 de Março, os alunos desta escola jogaram com os alunos de Rio Covo, Stª Eulália no campo de futebol de Silveiros.

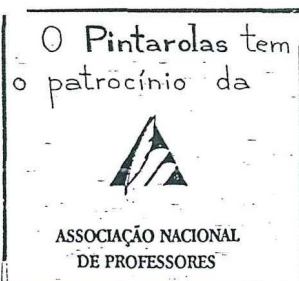
O resultado final: Silveiros- 1 / Rio Covo Stª Eulália- 0.

Com este resultado a nossa equipa passa à segunda fase.

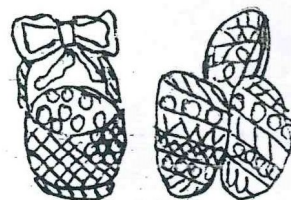
Festa da Páscoa

No dia 21 de Março, esta escola festejará o dia da árvore plantando uma árvore. No final haverá uma festa com distribuição de amêndoas e pão-de-ló a todos os alunos.

- Agradecemos ao treinador Sr. José Manuel Martins, o seu grande empenho na preparação da equipa. Os nossos agradecimentos também para a D. Beatriz Campelo, mãe do aluno Samuel o nos ter oferecido transporte para a viagem a Fonte Coberta.



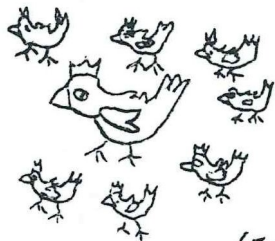
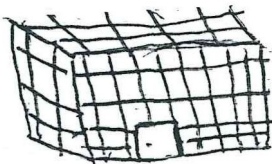
Páscoa Feliz



Postal de Elisabete 4º ano

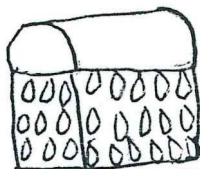
PASSATEMPOS

SABEDORIA POPULAR



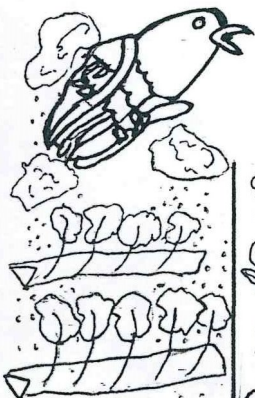
(Felisbela 4º Ano)

Pintainho de Janeiro vai com a mãe ao poleiro.



(Alice 4º Ano)

Aveia de Fevereiro enche o celeiro.



(Renato 4º Ano)

No tempo do cuco, tanto está molhado como enxuto.

RIA,
SE QUISER!

Professor exigente:

O pai do garoto:

— Senhor Professor, o meu filho queixa-se de que o senhor lhe faz as perguntas mais difíceis!

— Olhe que isso não é verdade! Quer ver? Carlitos, diz lá: 1 e 1, quantos são?

— Está a ver, papá, lá começa ele outra vez!...

HUMOR

AVAREZA:

Aquele homem era muito avarento. Um dia, quando passeava com os dois filhos, estes conseguiram convencê-lo a comprar-lhes um caramelo daqueles que têm um pauzinho. Mas não deixou de lhes recomendar bem:

— Vá lá, lambe um de cada vez. E não se esqueçam de guardar o pauzinho, que dá para acender o lume no Inverno!...

NA TROPA:

— Tu, ó 45, abres a marcha.

— Não posso, meu sargento!

— Como é que não podes? Atreves-te a desobedecer?

— Não é isso, meu sargento. É que não sou eu que tenho a chave!

ADIVINHAS

1 — A mãe do João tem seis filhos: a Tá, o Té, o Ti, o Tó e o Tu. Como se chama o sexto filho?

2 — Quais são os homens que vivem mais que as mulheres?

3 — Que deve fazer um automobilista antes de virar à esquerda?

CAPITAIS DE DISTRITO: — Complete o quadro com nomes de cidades portuguesas que são também capitais de distrito.

P _ _ _ _ _
— O _ _ _ _ _
_ _ _ _ R _
_ _ _ _ T _ _ _ _ _
_ _ _ _ U _ _ _ _
_ _ _ _ G _ _ _ _
_ _ _ _ A _ _ _
L _ _ _ _ _

capitais de distrito: PORTO, COIMBRA, EVORA,
PORTALEGRE, GUARDA, BRAGANÇA, FARO,
LISBOA.

— se de que há uma estrada!

O João, evidentemente! 2 - Os viúvos; 3 - Assegurar-

SOLUÇÕES